

Desempenho produtivo de sementes de soja tratados com nematicida e micorriza e armazenadas

Joao Henrique Maldaner¹, Suzana Ferreira da Rosa¹, Roger Kummer Terhorst¹, Mathias Foletto¹, Rozana Formentini Budke¹, Ana Laura Acco¹, Marcos Paulo Ludwig^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Ibirubá, RS

A soja ocupa papel estratégico no agronegócio devido ao alto valor econômico e à versatilidade, sendo utilizada na produção de óleo, biocombustíveis e ração animal. O aumento da área cultivada, aliado a tecnologias modernas, impulsiona a produtividade nacional, que deve atingir 164,4 milhões de toneladas em 2025. No entanto, desafios como monocultivo, doenças, nematoides e estresses ambientais comprometem a produção, exigindo práticas sustentáveis e eficazes. Entre elas, destacam-se o tratamento de sementes com defensivos e bioinsumos, e o uso de fungos micorrízicos arbusculares, que favorecem a absorção de nutrientes, e nematicidas, que controlam pragas subterrâneas. Desta forma o presente trabalho objetivou avaliar o desempenho produtivo da cultura da soja com a utilização de nematicida e micorriza no tratamento e armazenamento de sementes.. O presente estudo foi conduzido no IFRS – Campus Ibirubá (RS), em Latossolo Vermelho Distrófico típico, sob clima Cfa. Foram utilizadas sementes da cultivar BMX Zeus IPRO, tratadas com fungicida (princípio ativo), inseticidas (princípio ativo associadas ou não a nematicida biológico Aveo™ EZ (*Bacillus amyloliquefaciens*) e micorriza EndoFuse® (*Glomus* spp.). Os tratamentos consistiram em: T1 – fungicida + inseticida (testemunha); T2 – fungicida + inseticida + nematicida; T3 – fungicida + inseticida + micorriza; T4 – fungicida + inseticida + nematicida + micorriza, combinados com três períodos de armazenamento (0, 30 e 60 dias). O delineamento foi em blocos ao acaso, esquema fatorial 4 × 3, com quatro repetições. As sementes foram armazenadas em condições não controladas e semeadas em sistema de plantio direto, avaliando-se população e altura de plantas, número de legumes por planta, grãos por legume, peso de 1000 grãos e produtividade (kg ha⁻¹), corrigida para 13% de umidade. Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%), utilizando Sisvar. Não houve diferenças para altura de plantas, sobrevivência, número de legumes, produtividade e peso de 1.000 grãos, cujas médias foram 85,12 cm, 86,78%, 37,87, 2.809 kg ha⁻¹ e 179,47 g, respectivamente. Verificou-se interação apenas no nematicida isolado, com redução de grãos por metro quadrado ao longo do armazenamento, enquanto a combinação micorriza + nematicida apresentou desempenho superior, configurando-se como a alternativa mais promissora. Nas condições de trabalho, o uso de nematicida e micorriza e o armazenamento das sementes tratadas não afetaram a produtividade de grãos. O número de grãos por área foi o único componente da produtividade influenciado pelo uso do nematicida e micorriza e armazenamento.

Palavras-chave: Componentes da produtividade; Soja; Tratamento de sementes; Produtividade.